



## **Núcleo de Estudos Internacionais do Largo São Francisco**

### **NEI? O QUE É ISSO?**

O NEI - Núcleo de Estudos Internacionais do Largo São Francisco – é uma entidade formada há 8 anos por alunos da Sanfran que gostavam de direito internacional, política, história, relações internacionais e possuíam interesse em aprofundar seus estudos para além do que é ensinado na faculdade. Desde então, os membros do NEI têm formado vários grupos de estudos que decidem independentemente o que será estudado, sem que para isso seja preciso vinculação à rígida estrutura da Sanfran. Hoje, há projetos (os denominados ‘P’s) que, a partir de reuniões (geralmente semanais) na Sanfran, estudam Direitos Humanos, Política Internacional, Política Externa Brasileira, Meio Ambiente, Direito Desportivo, entre outros. O NEI, porém, não se restringe ao espaço das Arcadas: é comum os membros do NEI realizarem viagens para apresentar trabalhos em congressos e representar a USP em competições internacionais de julgamento simulado da Corte Internacional de Justiça e da Corte Interamericana de Direitos Humanos.

### **NEI... O QUE ELE JÁ FEZ?**

Desde sua criação, em 2002, o NEI organiza com sucesso grupos de estudo que promovem o debate sobre temas pouco tratados na Sanfran. Essas discussões têm sido tão proveitosas que ultrapassaram o espaço dos projetos e se tornaram artigos publicados em revistas jurídicas. A seriedade do trabalho desenvolvido pelos participantes do NEI é comprovada pelos prêmios recebidos tanto em competições quanto em concursos de monografia. Além disso, o NEI tem buscado difundir amplamente seus estudos, organizando eventos que levam à Sanfran estudantes de diversas faculdades interessados nos temas com que trabalhamos.

### **E POR QUE ESTUDAR DIREITO INTERNACIONAL? ISSO SERVE PRA QUÊ?**

Não se sinta constrangido, calour@, caso a sua única resposta à pergunta acima seja ‘para ser diplomata, ué’. Embora o nobre ofício do nosso confrade Rio Branco seja a meta de boa parte dos interessados em questões internacionais, o estudo de direito internacional e relações internacionais nem de longe se limita à esfera da diplomacia. A crescente importância do diálogo entre os Estados e destes com outros entes supranacionais (como a ONU e a OMC), indefectível resultado da famigerada globalização (que continuará a assombrá-lo mesmo após a Fuvest), demanda a atenção dos profissionais do Direito inteligentes, bem informados e de capacidade analítica acima da média (em outras palavras, você, calour@). Assim, nada melhor do que estudar as dinâmicas de poder no plano internacional (ou seja, as relações internacionais) e as normas que regulam a conduta dos atores internacionais (quer dizer, o direito internacional). Vejamos como esse conhecimento teórico seria aplicável na prática.

A participação do Brasil em fóruns internacionais tem exigido profissionais altamente qualificados em uma infinidade de órgãos multilaterais. As soluções de disputas no bojo da Organização Mundial do Comércio envolvendo o Estado brasileiro, por exemplo, representam um nicho no qual há carência de advogados especializados em nosso país, levando o governo a contratar grandes escritórios estrangeiros detentores da expertise necessária. A ampla adesão do Brasil aos tratados de Direitos Humanos faz com que diversos temas polêmicos, como a demarcação da Terra



## **Núcleo de Estudos Internacionais do Largo São Francisco**

Índigena Raposa Serra do Sol e os crimes cometidos durante a Ditadura Militar, não possam ser adequadamente discutidos sem que se atente para os compromissos assumidos pelo Brasil internacionalmente. A preocupação com o aquecimento global e outras questões ambientais de impacto mundial carecem de advogados aptos a lidar com as normas internacionais atinentes, bem como interpretá-las à luz das leis brasileiras. A realização de download de músicas online traz, subjacentes, normas internacionais de proteção à propriedade intelectual, cujo entendimento e aplicação necessitam de um conhecimento especializado. O reconhecimento constitucional da presença brasileira no Tribunal Penal Internacional abre um novo campo de atuação para eventuais demandas envolvendo crimes contra a humanidade. Em suma: cada novo aspecto da vida humana regulado internacionalmente exige pessoas capacitadas para lidar com suas normas e relações de poder. Daí a importância de estudar o direito internacional em suas minúcias ainda nos bancos universitários. O papel do NEI é justamente fomentar esse estudo. Mesmo carreiras que aparentemente não possuem nada de ‘internacional’ necessitam de conhecimentos de direito das gentes (outro modo como o direito internacional é conhecido). O aprofundamento da integração regional do Brasil, por meio do Mercosul, exige que juízes intensifiquem seu conhecimento da aplicação de normas de outros Estados em território brasileiro, seja no âmbito cível, seja na esfera penal. A controvérsia envolvendo a guarda do menino Sean Goldman e a extradição de Cesare Battisti ressaltaram a importância de se estudar acordos internacionais na aplicação de leis internas do Brasil. A lista de elementos cotidianos envolvendo estraneidades (acredite, calour@, essa palavra existe; aguarde até o terceiro ano) é enorme. Mais uma vez, o estudo de direito internacional demonstrará que este está longe da pecha de ‘perfumaria jurídica’, atribuída por alguns, principalmente estudantes de uma certa faculdade da rua Monte Alegre, que lá estudam ou que lá deveriam estudar.

Pouquíssimas escolas de Direito possuem um currículo tão vasto em direito internacional (a PUC mesmo não possui um departamento dedicado a essa área do saber), dando a nós, franciscanos, uma vantagem comparativa no que se refere a lecionar essa matéria, mormente diante do interesse crescente no assunto, conforme já mencionado. Vale lembrar que nossa biblioteca de Direito Internacional é, reconhecidamente, uma das melhores do Brasil, graças, principalmente, às doações de ilustres professores das Arcadas, juízes e árbitros em diversos órgãos internacionais. Lá você descobrirá, por exemplo, que Hans Kelsen (calma, calour@: você ainda ouvirá falar MUITO nele) foi um renomado cultor do direito internacional, além de detentor de uma lustrosa careca.

Tudo bem. Depois de tudo isso, você, no auge de sua calourice, perguntará: ‘Tá bom, e a diplomacia?’. Certamente que você deverá manjar MUITO (mas não só, diga-se de passagem) de política internacional e direito internacional para ingressar no célebre Instituto Rio Branco. Muito mesmo. Sabemos que desanima falar isso agora, quando a batalha da Fuvest é recém-vencida, os livros do cursinho estão prestes a ir para reciclagem e a sensação de que você, calour@, pode tudo (afinal, você passou em Direito na USP, casa de Rui Barbosa, Rio Branco e Joaquim Nabuco). Assim, por que não começar a se preparar para a batalha rumo ao Itamaraty desde agora? Desde 2002, acreditamos sinceramente não haver, na Velha e Sempre Nova Academia, grupo de estudantes mais empenhado em auxiliá-lo nesse propósito, dotado de maiores contatos, experiência e material humano nos campos de relações internacionais e direito internacional do que o NEI – Núcleo de Estudos Internacionais do Largo São Francisco.

Então, qualquer que seja seu interesse:

**Seja bem-vindo ao NEI, calour@!**



## **Núcleo de Estudos Internacionais do Largo São Francisco**

### **QUAIS SÃO OS PROJETOS DO NEI ATUALMENTE?**

#### **POLÍTICA INTERNACIONAL CONTEMPORÂNEA (P1)**

O P1, que se destina à discussão dos principais tópicos da agenda internacional do Brasil e do mundo, tem como objetivo no primeiro semestre de 2010 estudar um dos mais importantes e controversos princípios do sistema internacional contemporâneo: o princípio da autodeterminação dos povos (“PAP”).

Neste semestre analisaremos primeiramente questões teóricas sobre o PAP para, em seguidos, nos debruçamos sobre casos práticos relacionados a movimentos de libertação nacional, territórios que desejam a secessão, movimentos que já lograram sua independência e a sua legalidade perante o direito internacional.

É um espaço para discutir teorias e as ações práticas, que está aberto a qualquer estudante, de qualquer ano da faculdade, que esteja disposto a conhecer mais sobre a ordem mundial contemporânea.

Coordenadores: Aline Park, Camila Tomimatsu e Rafael Mendes ([p1@nei-arcadas.org](mailto:p1@nei-arcadas.org))

#### **OBSERVATÓRIO DA POLÍTICA EXTERIOR DO BRASIL (P1')**

O Projeto visa proporcionar contato crítico com o processo de formulação e implementação da política externa brasileira. Assim, estudaremos os elementos formativos que compõem a idéia de interesse nacional no âmbito do aparato administrativo do Estado brasileiro, tomando como base os itens constantes na atual agenda nacional de política externa. Além disso, contraporemos os elementos obtidos às percepções da sociedade civil organizada sobre os respectivos temas.

No primeiro semestre de 2010, dado o contexto de eleições presidenciais, o Projeto verificará em que medida as propostas dos partidos políticos em matéria de política externa refletem a visão político-administrativa de interesse nacional, institucionalmente representada pelo Itamaraty. Como resultado, poderemos formular questionamentos em matéria de política externa aos candidatos às eleições para o Executivo e Legislativo, além de elaborar pequenos informes com tópicos relevantes para esclarecimento da sociedade em geral. Atividades complementares incluem a realização de um evento ao término do semestre ou outros debates sobre temas de política externa.

Coordenador: Jefferson Nascimento ([observatorio@nei-arcadas.org](mailto:observatorio@nei-arcadas.org))



## **Núcleo de Estudos Internacionais do Largo São Francisco**

### **JESSUP COMPETITION (P2)**

O objetivo do projeto é preparar alunos da São Francisco para participar do Philip C. Jessup International Law Moot Court Competition, a mais prestigiada simulação em Direito Internacional Público. Trata-se de uma simulação da Corte Internacional de Justiça (CIJ), em que alunos das melhores universidades do mundo se encarregam de resolver um litígio hipotético entre dois países.

Tais alunos elaboram as peças de defesa escrita e as apresentam oralmente aos juízes da causa, que são geralmente os maiores especialistas da matéria que se está discutindo. Ocorrem, em um primeiro momento, as eliminatórias nacionais, e, em seguida, as equipes que representarão cada um dos países dirigem-se para Washington, D.C.

Trata-se de uma competição que há décadas forma internacionalistas, razão pela qual as melhores universidades dos Estados Unidos e Europa não deixam de enviar suas equipes nenhum ano sequer.

Coordenadora: Juliana Oeda ([p2@nei-arcadas.org](mailto:p2@nei-arcadas.org))

### **FILOSOFIA DO DIREITO INTERNACIONAL (P3)**

O P3 promove a imersão de seus integrantes nos aspectos filosóficos do sistema que pretende coordenar o planeta. Não se trata de simplesmente estudar as regras internacionais. São abordados temas que suscitam questões referentes à necessidade, eficácia, efetividade e, no limite, eventual viabilidade de tais normas. E por quê? Para enxergar abusos de poder, repensar o papel das instituições, encontrar respostas aos conflitos mundiais!

No primeiro semestre de 2010, abordaremos o tema da legitimidade do direito internacional, com foco em sua relação com a Política e a Moral. Autores de diferentes correntes serão trazidos ao debate, como Maquiavel, Hobbes, Grócio, Kant, Hannah Arendt, Spinoza, Harold Koh, entre outros. As leituras servirão, ainda, à produção pelo grupo de um artigo apontado para um dilema do ambiente internacional, a ser escolhido pelo conjunto dos integrantes.

Ressaltamos que não é preciso ser profundo conhecedor do direito internacional para que se participe deste projeto. Serão muito bem-vindos estudantes de todos os anos, calouros e veteranos.

Coordenadores: Adriane Sanctis e Marcos de Sá ([p3@nei-arcadas.org](mailto:p3@nei-arcadas.org))



## **Núcleo de Estudos Internacionais do Largo São Francisco**

### **DIREITOS HUMANOS (P5)**

O P5 está focado em estudar os principais desafios enfrentados pelos Direitos Humanos hoje, tanto na sua fundamentação quanto em sua aplicação. Por meio do questionamento de novas formas de utilizar as normas internacionais de Direitos Humanos, procura-se o estudo de temas que permitam enxergar os Direitos Humanos de outro ponto de vista, que não o dominante e do senso comum.

Desde 2008, o P5 tem se dedicado ao estudo filosófico da fundamentação dos Direitos Humanos e os últimos semestres tomaram o rumo da investigação acerca do multiculturalismo como possível revisão do impasse universalismo/relativismo. Neste semestre, a continuidade deste estudo terá como enfoque a diversidade, com leitura de autores como Foucault e Deleuze, além de discussões pautadas na visão antropológica.

Coordenadora: Maria Luiza M. de Carvalho ([p5@nei-arcadas.org](mailto:p5@nei-arcadas.org))

### **ATUAÇÃO NA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS (P5')**

Este projeto trata o tema dos Direitos Humanos por uma abordagem mais prática: dedica-se à parte contenciosa dos Direitos Humanos, isto é, ao processo que permite responsabilizar internacionalmente um Estado por violações de Direitos Humanos, além de obrigá-lo a reparar os danos. No nosso caso, estudamos o Sistema perante o qual o Brasil assumiu diversos compromissos de respeito aos direitos inerentes à pessoa humana: o Sistema Interamericano, com destaque à sua Corte.

Para conferir maior concretude aos estudos do grupo e permitir que seus membros se preparem para usar profissionalmente o Sistema Interamericano de Direitos Humanos como um fórum legítimo para reparar de violações de direitos humanos, membros do P5' participam de uma competição de julgamento simulado da Corte Interamericana de Direitos Humanos, que ocorre anualmente em Washington D.C., promovido pelo Washington College of Law, desde 1995. Esta competição atrai universidades do mundo todo para estudar um caso hipotético proposto por especialistas em temas atuais do Sistema Interamericano e ainda cativa por seus prêmios: estágios com bolsa em uma das instituições que compõe o Sistema.

Coordenadora: Raquel Lima ([p5-corteidh@nei-arcadas.org](mailto:p5-corteidh@nei-arcadas.org))

### **DIREITO AMBIENTAL (P6)**

Focado em assuntos contemporâneos da agenda internacional em matéria ambiental, como mudanças climáticas, biodiversidade, desmatamento e tráfico internacional de resíduos perigosos, o Projeto sobre Direito Internacional do Meio Ambiente (P6) do Núcleo de Estudos Internacionais (NEI)



## **Núcleo de Estudos Internacionais do Largo São Francisco**

é um grupo de estudos formado por alunos de graduação e pós-graduação, os quais se reúnem toda semana para discussão de textos previamente selecionados pelos coordenadores, envolvendo determinado tema escolhido para o ciclo de um ou dois semestres.

Como conclusão de cada ciclo, os participantes do Projeto têm a oportunidade de elaborar um artigo jurídico em grupo sobre o tema nele analisado para publicação em uma revista de direito, podendo tal artigo ser apresentado em congressos jurídicos e outros eventos correlatos. Durante suas atividades, o P6 organiza ainda um ciclo de palestras sobre o tema que estiver sendo discutido pelo grupo.

No momento, o P6 está terminando um ciclo de estudos sobre os resíduos na ordem internacional, de modo que deverá aceitar a participação de novos membros a partir do segundo semestre, quando será divulgado o próximo tema de estudo do Projeto.

Coordenadores: João Múcio Amado Mendes e Marina Monné Oliveira ([p6@neiarçadas.org](mailto:p6@neiarçadas.org))

### **DIREITO DESPORTATIVO INTERNACIONAL (P7)**

O grupo se propõe a analisar as implicações jurídicas do esporte e criadas por ele, além de seus meios de solução de conflitos.

Para tanto, o P7 entende que é necessário um estudo mais aprofundado da nova visão do esporte como negócio, do que exatamente é o direito desportivo, da atuação da justiça desportiva no Brasil e no exterior. Somente assim é possível analisar com mais profundidade questões como a hierarquia de normas internacionais do desporto (ex: FIFA, WADA), frente à soberania dos Estados.

Coordenador: Pedro Gambera ([p7@nei-arcadas.org](mailto:p7@nei-arcadas.org))

### **DIREITO PENAL INTERNACIONAL (P9)**

O direito internacional penal é um regime recente dentro do direito internacional. A fusão de princípios de direito penal interno, e de direito internacional, além das circunstâncias especiais da atuação desse regime jurídico, em episódios de violência em massa e conflitos armados, fazem desse regime um ramo peculiar do direito internacional.

O objetivo desse grupo, nesse sentido, é o estudo dos seguintes tópicos: as especificidades do direito internacional penal e seus elementos constitutivos; os principais crimes internacionais (Genocídio, Crimes de Guerra e Crimes Contra a Humanidade); os diversos modos de imputação; as diferentes jurisdições penais internacionais e seus procedimentos; e a cooperação e internalização de suas normas nos ordenamentos domésticos, especialmente o caso brasileiro.

Coordenador: Daniel Ribeiro ([p9@nei-arcadas.org](mailto:p9@nei-arcadas.org))



## **Núcleo de Estudos Internacionais do Largo São Francisco**

### **FIQUEI MUITO INTERESSAD@! COMO FAÇO PARA PARTICIPAR?**

Calour@, a primeira coisa que você deve saber é que você é super bem-vind@! Estar no primeiro ou quinto ano é irrelevante para nós: o que buscamos são pessoas dedicadas e assíduas e que queiram estudar temas de direito e relações internacionais.

Na maioria de nossos projetos, sua participação depende apenas de seu interesse: basta comparecer às reuniões, pronto para o debate. Mas como você saberá os horários das reuniões? Fácil! Basta se cadastrar em nosso site ([www.nei-arcadas.org](http://www.nei-arcadas.org)) que você passará a receber por e-mail as principais informações sobre o NEI.

E então você pergunta: “e nesses projetos que não são a maioria”? Bem, há alguns projetos que exigem um alto grau de comprometimento de seus membros (são principalmente os que envolvem competições internacionais) e que, por isso, costumamos fazer um pequeno processo seletivo. Mas fique, tranquilo, calour@, cobraremos apenas aquilo que você, como alguém aprovado na FUVEST, deve dominar: uma boa redação! Fique, portanto, atento aos nossos editais de seleção de participantes e seja membro de tantos projetos quanto desejar.

#### **DIRETORIA 2010 - NÚCLEO DE ESTUDOS INTERNACIONAIS**

##### Diretoria

[comunicaçãonei-arcadas.org](mailto:comunicaçãonei-arcadas.org)

Camila Tomimatsu  
César Yip  
Juliana Oeda

##### Coordenadorias

Aline Park, Camila Tomimatsu e Rafael Mendes  
Jefferson Nascimento  
Juliana Oeda  
Adriane Sanctis e Marcos de Sá  
Maria Luiza M. de Carvalho  
Raquel Lima  
João Múcio Amado Mendes e Marina Oliveira  
Pedro Gambera  
Daniel Ribeiro

[p1@nei-arcadas.org](mailto:p1@nei-arcadas.org)  
[observatorio@nei-arcadas.org](mailto:observatorio@nei-arcadas.org)  
[p2@nei-arcadas.org](mailto:p2@nei-arcadas.org)  
[p3@nei-arcadas.org](mailto:p3@nei-arcadas.org)  
[p5@nei-arcadas.org](mailto:p5@nei-arcadas.org)  
[p5-corteidh@nei-arcadas.org](mailto:p5-corteidh@nei-arcadas.org)  
[p6@nei-arcadas.org](mailto:p6@nei-arcadas.org)  
[p7@nei-arcadas.org](mailto:p7@nei-arcadas.org)  
[p9@nei-arcadas.org](mailto:p9@nei-arcadas.org)



## **Núcleo de Estudos Internacionais do Largo São Francisco**

### **É POSSÍVEL COMEÇAR A PARTICIPAR DO NEI NESSE INSTANTE?**

Pensando em pessoas animadas como você, o NEI conta atualmente com diversos espaços virtuais que permitam que você comece a participar do NEI nesse instante!



<http://nei-arcadas.org>



<http://www.wordpress.com/neiarcadas>



[http://twitter.com/nei\\_arcadas](http://twitter.com/nei_arcadas)

Ou participe do e-group do seu projeto de interesse:

- P1: [http://groups.yahoo.com/group/p1\\_neisanfran/](http://groups.yahoo.com/group/p1_neisanfran/)
- P1': <http://br.groups.yahoo.com/group/nei-observatorio/>
- P2: [http://groups.yahoo.com/group/p2\\_neisanfran/](http://groups.yahoo.com/group/p2_neisanfran/)
- P3: [http://br.groups.yahoo.com/group/p3\\_neisanfran/](http://br.groups.yahoo.com/group/p3_neisanfran/)
- P5: [http://br.groups.yahoo.com/group/p5\\_neisanfran/](http://br.groups.yahoo.com/group/p5_neisanfran/)
- P5': [http://br.groups.yahoo.com/group/sistemaidh\\_neisanfran/](http://br.groups.yahoo.com/group/sistemaidh_neisanfran/)
- P6: [http://groups.yahoo.com/group/p6\\_neisanfran/](http://groups.yahoo.com/group/p6_neisanfran/)
- P7: [http://br.groups.yahoo.com/group/p7\\_neisanfran/](http://br.groups.yahoo.com/group/p7_neisanfran/)
- P9: [http://br.groups.yahoo.com/group/p9\\_neisanfran/](http://br.groups.yahoo.com/group/p9_neisanfran/)